

CÓD. DISCIPLINA	NOME COMPLETO DA DISCIPLINA
	Literatura infantil, história da educação e ensino

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA DISCIPLINA:

HORAS SEMANAIS DE DISCIPLINAS DE CURSOS PRESENCIAIS:

Teoria:	Prática:	Estudo Dirigido:	Nº semanas:	Créditos:	Frequência	Aprovação
---------	----------	------------------	-------------	-----------	------------	-----------

HORAS SEMANAIS DE DISCIPLINAS DE CURSOS SEMIPRESENCIAIS:

Distância: 30	Presencial:	Nº semanas: 10	Créditos:	Frequência	Aprovação
---------------	-------------	----------------	-----------	------------	-----------

EMENTA:

Compreensão da literatura infantil a partir de uma contextualização histórica do momento de produção das obras. Debate sobre livros de literatura infantil em intersecção com as formas de educar de distintos períodos. Percepção dos modos de ler a partir de um debate pontuado pela história da leitura. Literatura infantil e ensino.

OBJETIVOS:

Este seminário é um desdobramento de um seminário realizado no segundo semestre de 2021, cujo tema era compreender a literatura infantil em intersecção com a história da educação. Na época, propunha-se entender a literatura infantil a partir de seu contexto de produção e recepção. Ao mesmo tempo, pontuava-se a importância de perceber determinados padrões pedagógicos, morais e emocionais exibidos pelas narrativas. Este objetivo continuará a ser imprescindível, mas se pretende, desta vez, englobar um período mais amplo e sugerir análises temáticas para o debate, entendendo-se que alguns recortes são relevantes para a compreensão da literatura infantil que permeou a sociedade brasileira desde o século XIX até os dias atuais. Pode-se notar, a partir da seleção realizada, que alguns projetos educacionais informam (ou não) a formatação da literatura infantil, transformando-a em um fenômeno que pode dialogar diretamente com a produção voltada para a escola ou se transformar em uma produção voltada para o entretenimento e a diversão. Mesmo com esta última característica presente, propõe-se avançar na compreensão dos sentidos das produções a partir da perspectiva de que cumpriram um papel (evidente ou não) na sociedade em que foram produzidas. A partir de uma compreensão contextualizada na história da leitura, pode-se perceber as práticas de leitura e mesmo determinar a formação do gosto de seus leitores. Neste novo seminário (que não é uma continuação do anterior) não serão debatidas narrativas que foram foco dos debates no curso anterior. Tentou-se, ainda, trazer temáticas inovadoras em paralelo aos autores de sucesso editorial. Concomitantemente ao mergulho na literatura infantil existente no Brasil desde o século XIX, pretende-se trazer ao pós-graduandos perspectivas relacionadas ao ensino da literatura infantil no mundo atual.

PROGRAMA:

- 1) A história da criança e a formação de um gênero infantil
- 2) “Histórias que os camponeses contam: o significado de Mamãe Ganso e outras histórias”: as transformações das fábulas em literatura infantil “civilizada”

EMISSÃO: 9 de abril de 2019

PÁGINA: 1 de 4

Rubrica:

- 3) Alexina de Magalhães Pinto e as primeiras compilações do folclore brasileiro voltado para crianças
- 4) De Francisca Julia a Vinícius de Moraes e Cecília Meireles: a poesia voltada às crianças
- 5) Entre paradidáticos e livros infantis no Estado Novo: *As aventuras de Tibicuera* de Érico Veríssimo
- 6) Romance policial e literatura infantil: uma longa e profícua história
- 7) Ruth Rocha e Ana Maria Machado: escritoras de sucesso
- 8) A década de 1980 e o sucesso do *Menino maluquinho* de Ziraldo
- 9) A África e os afro-brasileiros na literatura infantil
- 10) Literatura infantil e “contação de história”: os indígenas entram no mercado de livros infantis brasileiros

AValiação: Texto crítico sobre a produção de autor de literatura infantil, com a seleção de um ou mais livros.

BIBLIOGRAFIA:

Referências básicas:

ALBUQUERQUE, Wlamyra e **FRAGA**, Walter. *O que há de África em nós*. Moderna Literatura, 2013 (1ª edição).

ARIÉS, Phillipe. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

BILAC, Olavo. *Poesias infantis*. Rio de Janeiro: Francisco Alves & Cia, 1904.

GOMES, Ângela de Castro. As aventuras de Tibicuera: literatura infantil, história do Brasil e política cultural na era Vargas. *Revista Usp*, São Paulo, setembro/novembro 2003.

DARNTON, Robert. *O grande massacre de gatos e outros episódios da história cultural francesa*. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

HANDERSEN, Hans Christian. *Histórias maravilhosas de Andersen*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1995.

HANSEN, Patrícia Santos. “A literatura infantil no Brasil e em Portugal: problemas para a sua historiografia”. *Sarmiento*, número 20, 2016.

HUNT, Peter. *Crítica, teoria e literatura infantil*. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

LA FONTAINE, Jean de. *Fábulas*. 1621-1695.

LAJOLO, Marisa. Literatura infantil brasileira e estudos literários. Em <http://dx.doi.org/10.1590/2316-4018367>

LAJOLO, Marisa; **ZILBERMAN**, Regina. *Literatura infantil brasileira. História&Histórias*. São Paulo: Ática, 1984.

LEÃO, Andréa Borges. A livraria Garnier e a história dos livros infantil no Brasil – gênese e formação de um campo literário (1858-1920). Em *História da Educação*, Pelotas, no 21, jan./abr. 2007.

LISPECTOR, Clarice. *O mistério do coelho pensante*. Rio De Janeiro: Rocco, 1999.

MACHADO, Ana Maria. *História meio ao contrário*. São Paulo: Editora Ática, 1979.

_____. *Menina bonita do laço de fita*. São Paulo: Editora Ática, 1986.

MEIRELES, Cecília. *Ou isto ou aquilo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.

MORTATTI, Maria do Rosario Longo; **BERTORLETTI**, Estela Natalina Mantovani; **OLIVEIRA**, Fernando Rodrigues de (orgs.). *Clássicos brasileiros sobre literatura infantil (1943-1986)*. Oficina Universitária: São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020.

PIMENTEL, Figueiredo. *Contos da carochinha*. 1894.

EMISSÃO: 9 de abril de 2019

PÁGINA: 2 de 4

Rubrica:

PINTO, Alexina de Magalhães. *Cantigas das crianças e do povo e danças populares coligidas e selecionadas do folclore brasileiro*. Rio de Janeiro: São Paulo: Belo Horizonte, Livraria Francisco Alves; s.d.

RAFFAINI, Patrícia Tavares. A livraria Garnier e a tradução e edição de livros para a infância (1890-1920). Em **GOMES**, Ângela de Castro e **HANSEN**, Patrícia Santos. *Intelectuais Mediadores. Práticas culturais e ação política*. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 2016.

ROCHA, Ruth. *Marcelo, marmelo, martelo*. São Paulo: Moderna, 2011 (1ª edição 1976)

SILVA, Francisca Julia da. *Livro da Infância*. São Paulo: Tipografia do Diário Oficial, 1899.

SILVA, Francisca Julia e **SILVA**, Julio. *Alma infantil (versos para uso das escolas)*. São Paulo, Rio de Janeiro: Editora Livraria Magalhães 1912.

SOARES, Gabriela Pellegrino e **RAFFAINI**, Patricia Tavares (org.). *Livros infantis velhos & esquecidos*. Publicações Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, São Paulo, 2022.

TELLES, Carlos Queiroz. *O agente meia meia miau*. São Paulo: Moderna, 1988.

VERÍSSIMO, Erico. *As aventuras de Tibicuera que são também as do Brasil*. Porto Alegre: Globo, 1976 (1ª edição 1937).

ZAMBONI, Ernesta; **FONSECA**, Selva Guimarães. Contribuições da literatura infantil para a aprendizagem de noções do tempo histórico: leituras e indagações. Em *Cadernos Cedes*, Campinas – S.P., vol. 30, no 82, set./dez. 2010.

ZIRALDO. *O menino maluquinho*. São Paulo: Melhoramentos, 1980.

YAGUAKAG, Elias. *Historinhas Marupiaras*. Editora Mercuryo, 2011.

YAGUARÊ, Yamã. Murugawa. *Mitos, contos e fábulas do povo Maraguá*. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2017.

WAPICHANA, Cristino. *O cão e o curumim*. São Paulo: Melhoramentos, 2018.

Referências Complementares:

COSSON, Rildo. Literatura infantil em uma sociedade pós-literária: a dupla morfologia de um sistema cultural em movimento. *Em Pro-posições*. Volume 27, no 2(80), maio/agosto 2016.

GOUVEA, Maria Cristina Soares de., *Imagens do negro na literatura infantil brasileira: análise historiográfica. Educação e pesquisa*, São Paulo, vol. 31, no 1, janeiro/abril 2005.

HANSEN, Patrícia. Autores, editores, leitores. O que os livros cívicos para crianças da Primeira República dizem sobre eles? *História (São Paulo)*. Volume 30, no 2, agosto/dezembro 2011.

KIIRCHOF, Edgar Roberto; **BONIN**, Iara Tatiana. Literatura infantil e pedagogia: tendências e enfoques na produção acadêmica contemporânea. *Em Pro-posições*, vol. 27 (80), maio/agosto 2016.

KHEDÉ, Sonia Salomão (Org.). *Literatura infantojuvenil. Um gênero polêmico*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.

RAMOS, Flávia Brocchetto; **NUNES**, Marília Forgearini. Efeitos da ilustração do livro de leitura infantil no processo de leitura. *Educar em Revista*. Curitiba, no. 48, abril/junho, 2013.

SILVEIRA, Rosa Maria Hessel Silveira; **KAERCHER**, Gládis E. da Silva. Dois papais, duas mães: novas famílias na literatura infantil. *Educação e Realidade*. Porto Alegre, vol 38 38, no 4, out/dez 2013.

ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil para crianças que aprendem a ler. *Cadernos Pesquisa*, São Paulo (52), fevereiro 1985.

ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil: transitoriedade do leitor e do gênero. *Em Letras de hoje. Estudos e debates de assuntos de linguística e língua portuguesa*. No 36, ano 12, junho 1972.

OBSERVAÇÕES:

Datas do curso: 27/09, 4, 11, 18, 25/10, 1, 8, 22, 29/11, 6/12 (3 horas por sessão), 18h30-21h30.

Disciplina on-line para permitir a matrícula de alunos de outras IES nacionais.

DATA (DIA/MÊS/ANO) / MATRÍCULA - NOME DO COORDENADOR DA COMISSÃO GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO:

EMISSÃO: 9 de abril de 2019
PÁGINA: 4 de 4

Rubrica: